

# A verdadeira adoração **1**

---

**Para ler na Bíblia** - Deuteronômio 6.4-7; 10.12-15; João 4.19-39, 39-42  
**Para meditar** - João 4.24

---

Teremos nós, os servos de Deus, consciência do que é adoração? Estamos conscientes de que quando nos reunimos como igrejas, o motivo principal é adorar a Deus? Entendemos o que seja, realmente, a adoração que Deus espera de nós? Nossos cultos estão realmente centrados no Deus Trino? Não parece que alguns cultos transformaram-se em espetáculos para nossa satisfação pessoal?

## **A essência da verdadeira adoração**

A essência da verdadeira adoração é o amor. O mandamento de Deus é que o amemos acima de todas as coisas, de todo o coração (Dt 6.5; Mt 22.36,37) e que em tudo o obedeçamos (Dt 10.12,13). Este mandamento foi dado por Deus em virtude de Ele querer de nós reciprocidade: Ele nos ama e por isto quer ser amado por nós (1Jo 4.9,10). Além de amar, e expressar esse amor, a verdadeira adoração consiste também em servir a Deus, obedecê-lo em tudo.

---

A essência da verdadeira adoração é o amor. O mandamento de Deus é que o amemos acima de todas as coisas.

---

Adorar a Deus consiste, pois, em amá-lo acima de todas as coisas, e expressar consciente e deliberadamente esse amor de modo a exaltá-lo por sua natureza, por seus atributos, e por suas obras como Criador, Sustentador, Redentor, e Pai; e, ao mesmo tempo, manifestar-lhe louvor, agradecimento, dependência, submissão e disposição para servi-lo e para imitar em nosso viver o seu caráter revelado em Jesus Cristo, e para proclamar entre as nações o seu Nome, anunciando as boas novas de salvação (At 1.8).

## **O ensino de Jesus sobre a verdadeira adoração**

Qual o lugar apropriado para a adoração? Esta era a preocupação da mulher que Jesus encontrou em Samaria. Ela queria saber se devia adorar em Gerizim ou em Jerusalém. Então, o Senhor Jesus ensinou-lhe que no evangelho não há lugar exclusivo e nem tempo determinado para a adoração. O que importa é que a adoração seja feita em espírito e verdade (Jo 4.19-24).

Para que a adoração seja verdadeira é preciso: 1o.) que seja dirigida exclusivamente ao Deus Único e Verdadeiro; o Deus Espírito, Criador dos céus e da terra, nosso Criador, Sustentador, Redentor e Pai; 2o.) que seja feita sem se lançar mão de nada material como imagens, amuletos e talismãs, lenços e roupas oradas, água orada, etc. Fora da verdade, que é Jesus e seus ensinamentos, não há adoração verdadeira.

O ensino de Jesus de pronto afasta a ideia de que a adoração tenha que ser feita somente em um determinado lugar, e em determinado tempo, e em obediência a alguma forma estereotipada, pois a adoração não depende de fatores externos.

Nós fomos criados à imagem de Deus (Gn 1.27); Deus é Espírito; logo, a adoração a Ele tem que ser feita na qualidade de espírito, o que significa que precisa ser consciente, voluntária, e feita por adoradores regenerados que reflitam em seu comportamento o caráter de Deus (Ef 5.1).

A verdadeira adoração exige, portanto, que o adorador esteja sinceramente se esforçando para santificar-se, para praticar o amor ao próximo, para viver uma vida de justiça, ou seja, de retidão no procedimento, e rejeitando as invencionices humanas para o culto, que colocam de lado o ensino da Palavra de Deus, embora tendo aparência de segui-los com rigor e de grande devoção.

### **Elementos da adoração**

Em Apocalipse 4.1-11 encontramos um interessante e lindo exemplo do que é a verdadeira adoração. Deus está em seu trono, e ao seu redor, 24 anciãos vestidos de branco, cada um tendo em sua cabeça uma coroa de ouro (sinal de realeza). Enquanto os seres angelicais proclamam a glória e a honra de Deus e rendem ações de graças, os 24

anciãos se prostram diante de Deus e lançam diante dele suas coroas em sinal de completa submissão e proclamam seu poder, honra e glória.

1. *Submissão* (Ap 4.10). Adorar é submeter-se com humildade a Deus como soberano para servi-lo e obedecê-lo. O ato de uma pessoa prostrar-se diante de outra significa inteira humildade e reconhecimento do senhorio daquele diante do qual se prostra, oferecendo-lhe sua vida para inteira obediência. Quando um crente adora a Deus está se prostrando diante dele, está declarando que é seu servo, está se submetendo inteiramente a Ele.

2. *Ação de graças* (Ap 4.9). A gratidão a Deus é um elemento permanente da vida cristã e essa atitude deve estar presente na adoração. Devemos, na adoração, expressar nossa gratidão a Deus pela salva-

ção, pela comunhão com os irmãos e pelas outras bênçãos.

---

Adorar é submeter-se com humildade a Deus como soberano para servi-lo e obedecê-lo.

---

3. *Reverência*. A adoração exige que o adorador respeite profundamente a Deus, pois tem consciência da sua santidade (Ap 4.8) e do seu poder (Ap 4.11). O respeito que se

deve a Deus será mostrado em cada crente e também quando se reúnem para a adoração coletiva. Quando o culto se realiza para o prazer dos participantes, centrado nas pessoas, no que elas gostam ou não, e se torna um momento de lazer, um show, Deus está sendo desrespeitado.

### **O que a verdadeira adoração produz**

Quando a adoração é feita com a ideia de que assim se conseguirá benefícios da parte de Deus, deixou de ser adoração porque isso se torna uma tentativa de usar Deus para fazer aquilo que queremos. A adoração verdadeira é aquela feita porque Deus é o que é, e não querendo algo em troca. No entanto, pela misericórdia de Deus a verdadeira adoração produz:

---

A adoração verdadeira é aquela feita porque Deus é o que é, e não querendo algo em troca.

---

1. *Santificação*. Diante do Deus Santo sentimos o nosso pecado e ele nos incomoda a ponto de nos levar a querer outra maneira de viver, distanciada do pecado. Na adoração compreendemos a verdade revelada no que o apóstolo Pedro escreveu: “Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver” (1Pd 1.15). Quem afirma adorar a Deus e não é incomodado pelo pecado, prova que não está adorando em verdade. Sua adoração está sendo um ato exterior e sem nenhum valor. Dessa forma a adoração deve levar o crente a abandonar a mentira, a falsidade, a desonestidade, a fornicação e todas as outras coisas condenadas pelo Deus Santo (Gl 5.19-21).

2. *Humildade*. Diante da misericórdia de Deus que deu seu Filho para nossa salvação; do seu poder, compreendemos a nossa finitude e nos humilhamos (1Pd 5.6).

3. *Segurança*. A adoração ao Todo-poderoso nos coloca na dependência dele, seguros de que se Ele deu o seu Filho para nossa redenção, nos deixa só e tem cuidado de nós (1Pd 5.7; Rm 8.31-39).

4. *Amor aos perdidos*. A verdadeira adoração motiva o crente a testemunhar de Jesus, pois seu coração é inundado pelo mesmo amor que Deus tem pelos perdidos. O crente reconhece que tem responsabilidade de anunciar aos outros o poder de Deus que, em Jesus, o tirou das trevas para a sua maravilhosa luz (1Pd 2.9).

#### **PARA APLICAR À VIDA**

1. A sua adoração é verdadeira por estar de acordo com os ensinamentos bíblicos?

2. Sua adoração é verdadeira por ter os elementos da verdadeira adoração?

2. Que resultados a adoração está produzindo em você?

#### **PARA MEDITAR**

*Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade (João 4.24).*